



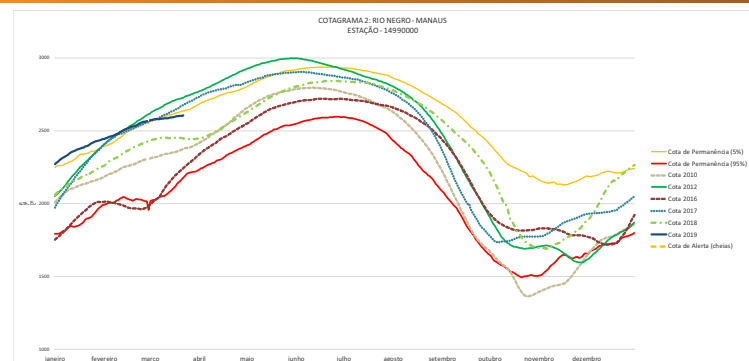
GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

22/03/2019



Os dados atuais de níveis dos rios apontam que:

- **Rio Solimões em Tabatinga** **variou 1 cm**, se encontra em processo de enchente com seu nível em **1236 cm** e em relação ao ano anterior está a **342 cm** acima.
- **Rio Solimões em Manacapuru** **subiu 4 cm**, se encontra em processo de enchente com seu nível em **1724 cm** e em relação ao ano anterior está a **172 cm** acima.
- **Rio Amazonas em Itacoatiara** **subiu 3 cm** se encontra em processo de enchente com seu nível em **1236 cm** e em relação ao ano anterior está a **342 cm** acima.
- **Rio Juruá em Eirunepé** **desceu 4 cm** se encontra cheio com seu nível em **1659 cm** e em relação ao ano anterior está a **270 cm** acima. Atualmente está acima da cota de permanência de 5% de total série histórica.



Para o período, o **rio Madeira** está com seu nível acima da cota de permanência diária de 5% e está 112 cm acima da cota de alerta que é de 2272 cm. Em 22 de março de 2014, ano de maior cheia, o rio estava com 2518 cm. Este ano no mesmo período citado o rio Madeira está 2384 cm, ou seja 134 cm abaixo.

O cotograma 1 mostra o comportamento do rio Madeira em uma determinada série de anos.

Para o período, o **rio Negro** está com seu nível em estado normal e comparando com a cota de **alerta 2838 cm** está **232 cm abaixo**. Em 22 de março de 2012, ano de maior cheia, o rio estava com **2598 cm**. Este ano no mesmo período citado o rio Negro está **2606 cm**, ou seja **8 cm** acima.

O cotograma 2 mostra o comportamento do rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Tabela de Monitoramento das Cotas de Alerta para os Principais Rios do Acre													
		Variação Min.		Subindo		Descendo		MT - Manutenção		SL - Sem Leitura		SR - Sem Referência	
Rio	Localização	Cota (cm) MAR/2018		Cota Atual (cm) MAR/2019		Variação (cm)		Cotas de Alerta (Permanência)		Cotas Min Max	Status		
		QUA 21	QUI 22	QUI 21	SEX 22	2019	2018/2019	5%	95%				
Rio Negro	Manaus	2451	2450	2602	2606	4	156	2838	1737	1363 2997			
	Curicuriari(SGC)	613	613	SL	SL	-	-	1353	697	504 1525	SL		
Rio Solimões	Tabatinga	892	894	1235	1236	1	342	1257	231	86 1382			
	Tefé Missões	1426	1453	SL	SL	-	-	1424	343	0,08 1602	SL		
	Manacapuru	1552	1552	1720	1724	4	172	1955	776	495 2078			
Rio Amazonas	Itacoatiara	1132	1133	1252	1255	3	122	2096	197	91 2344			
Rio Madeira	Humaitá	2295	2297	2385	2384	-1	87	2272	295	88 2563			
Rio Purus	Lábrea	SL	SL	SL	SL	-	-	2044	354	130 2179	SL		
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1367	1389	1663	1659	-4	270	1625	296	143 1731			
Abaixo da cota de 95%													



BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

54

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

22/03/2019

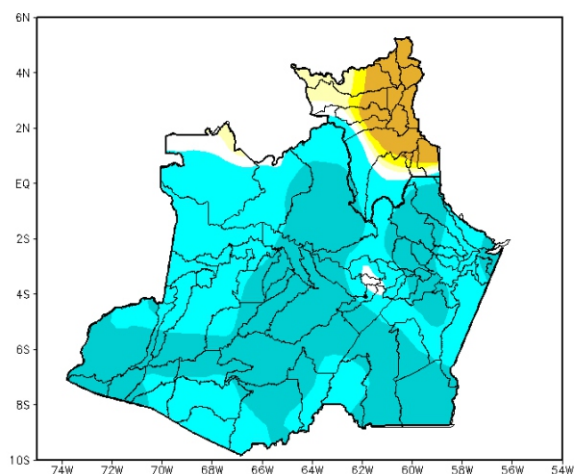


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação no Amazonas do período de 11 a 17/03/2018

A climatologia da precipitação da região Amazônica durante o mês de março apresenta um aumento gradativo das chuvas no estado do Amapá, nordeste do Pará e norte do Maranhão, com a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) passando a ocupar sua posição climatológica mais ao sul. Os valores mínimos de chuva são encontrados no norte do Amazonas, noroeste do Pará e no estado de Roraima.

Para o período de 11 a 17 de março, observou-se que as chuvas ficaram bem distribuídas sobre o Amazonas, com registros acima de 50 mm (áreas em tons de azul escuro) na faixa sul, centro-norte e nordeste do estado (figura 2).

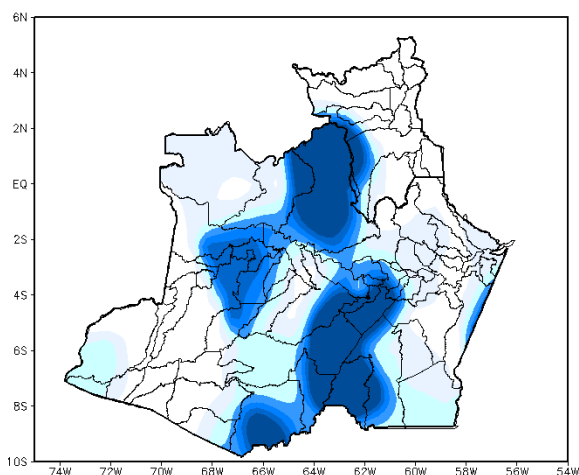


Figura 3: Mapa de Distribuição da Precipitação Acumulada do dia 21/03/2019.

A figura 3 mostra o acúmulo de precipitação do dia 21 de março, houveram índices maiores de 20 a 25 mm de chuva em grande parte da região central, sul e norte do Estado, nas demais regiões houveram índices de 5 a 15 mm.

Precipitation Forecasts

Mon, 18 MAR 2019 at 00Z -to- Tue, 26 MAR 2019 at 00Z

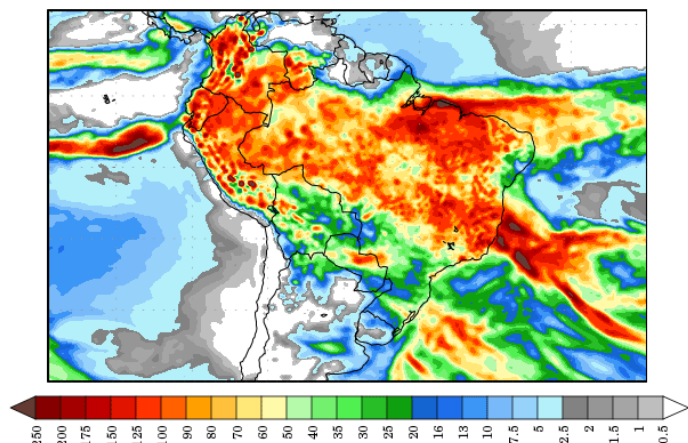


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 18 a 26 de março de 2019, sugere que grandes volumes de precipitação poderão ocorrer sobre grande parte da Amazônia Legal, principalmente sobre a faixa oriental, com exceção do nordeste do estado de Roraima.

O aumento desses volumes pode estar associado à influência da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) e a passagens de sistemas frontais no sudeste do Brasil, uma vez que estes favorecem à formação de áreas de instabilidade e à ocorrência de chuvas generalizadas na região (figura 4).